



# O livro do Deuteronômio

2º Encontro de Monitores – 19 de julho

Curso Bíblico 2020

*Natália Amélia de Brito*



# Proposta de Estudo

- ▶ Introdução: um olhar sobre o livro do Deuteronômio
- ▶ Fases da construção do Deuteronômio
- ▶ Base para a compreensão do livro: a história do Antigo Israel
  - ▶ Vida digna, direito de todos
    - ▶ O poder centralizado
    - ▶ Javé, Deus Amoroso

# Deuteronômio: uma 2ª lei?

- ▶ **Dt 17,18** → diz que o rei deverá providenciar uma “**cópia desta Lei**”;
- ▶ A versão da Setenta: “**to deuteronomion touto**” = **esta segunda Lei**;
- ▶ Através do latim, “**deuteronomium**”, o nome passou para as demais traduções;
  - ▶ **Erro de tradução?**



# Uma atualização da Lei

- ▶ A tradução da Setenta quis salientar o que o livro é:
- ▶ **Uma atualização do Código da Aliança contida em Ex 20-23**
- ▶ **Deuteronômio** = uma atualização da antiga legislação, procurando adaptá-la a novos tempos e situações.



# Complexidade do texto


- ▶ Uma leitura atenta do texto do livro do Deuteronômio atesta a sua complexidade:
  - ▶ Um longo processo redacional e
  - ▶ Com diferentes imagens de Deus...

➤ ***“Ele faz justiça ao órfão e à viúva e ama o migrante, dando-lhe pão e roupa. Portanto, amem o migrante, porque vocês foram migrantes na terra do Egito” (Dt 10,18-19)***

➤ ***“Javé, o nosso Deus, o entregou diante de nós, e nós o derrotamos, como também a seus filhos e a todo o seu povo. Nessa ocasião, capturamos todas as suas cidades e consagramos cada uma delas ao extermínio. De homens, mulheres e crianças, não deixamos nenhum sobrevivente”***  
**(Dt 2,33-34)**





# Contradições


- ▶ Variações de estilo;
    - ▶ Repetições;
    - ▶ Diferentes cenários;
  - ▶ A presença de unidades independentes;
  - ▶ Várias frases introdutórias.
- 

# Processo redacional

- Durou quase **IV séculos!**
- Parte mais antiga: **Dt 12-26**
- A memória do Êxodo que preserva a imagem de uma divindade:
- **sensível ao sofrimento do povo e**
- **leis sociais em favor dos pobres.**



- 
- 
- Estas tradições do **período pré-estatal de Israel** (1200 – 1000 a.C) – foram retomadas e reescritas no tempo da monarquia no Reino de **Israel Norte** (meados do séc. VIII a.C);
  - Influência do **movimento profético popular** →
    - Os profetas denunciaram:
      - A **exploração**
      - A **dominação**
  - Do Estado, que impôs a lei da centralização a serviço do poder e do lucro.

- 
- ▶ Com a destruição de Israel Norte (722 a.C) – muitos israelitas fugiram para **Judá, no Sul...**
  - ▶ Levaram consigo:
    - ▶ Tradições
    - ▶ Materiais
  - ▶ Base para a reforma do rei Ezequias, que editou Dt 12-26;
  - ▶ Depois, o mesmo texto foi, ao longo da história revisto e ampliado, dando origem ao atual livro do Deuteronômio.



**Deuteronômio 12 – 26**



**Revisto**



**Ampliado**



**Deuteronômio 1– 34**



# Vários autores ou grupos sociais

- ▶ Com diferentes:
    - ▶ Interesses,
    - ▶ Situações,
    - ▶ Locais e
  - ▶ Momentos históricos.
- 



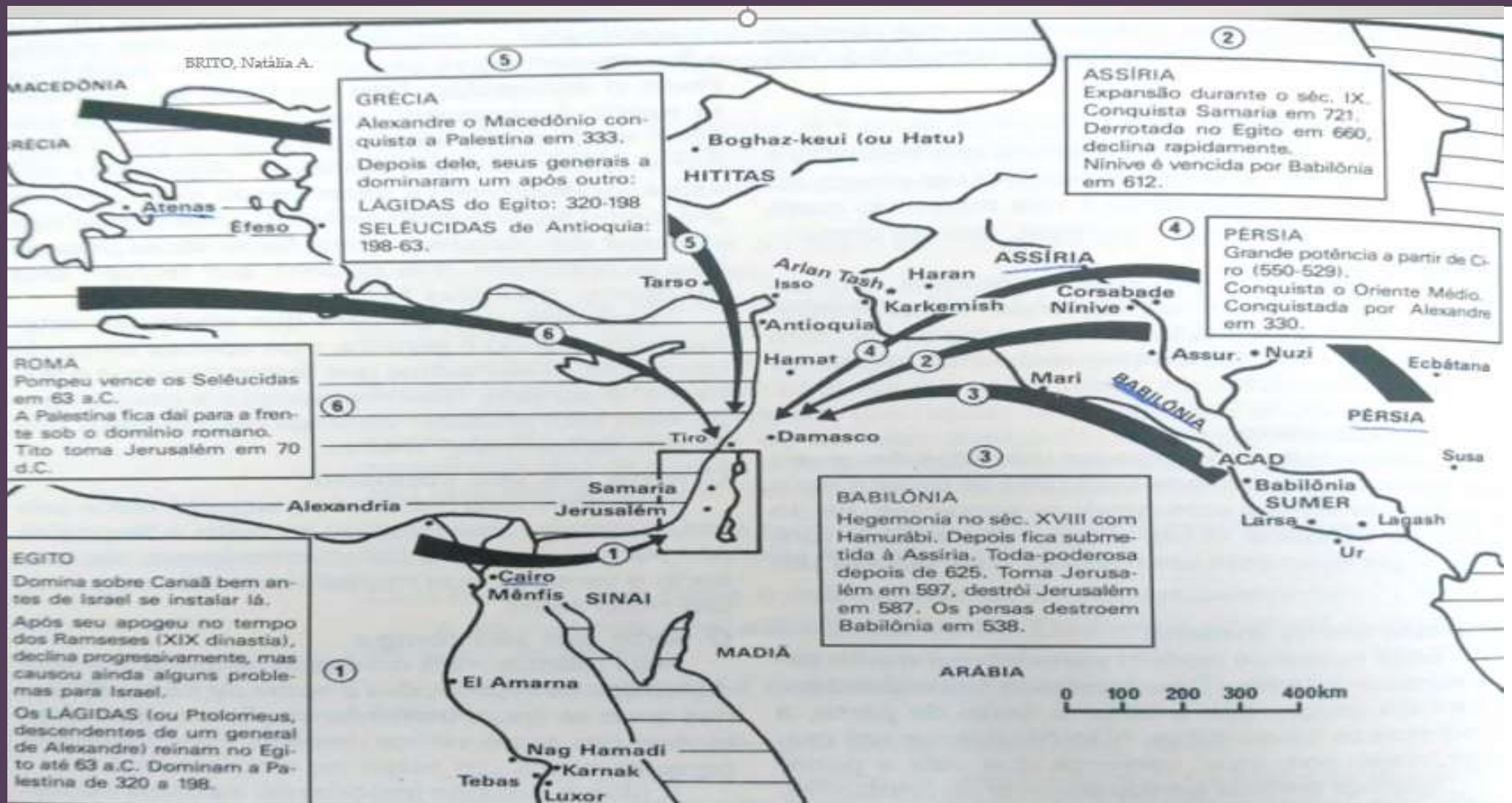
# **Fases da Construção do Deuteronômio**

**A história de Israel é marcada pela história da dominação dos impérios do Antigo Oriente.**

***Canaã, Terra Prometida, Israel, Palestina:***

**um corredor comercial cobiçado pelas grandes potências:**

**Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma...**



# 1ª) A reforma de Ezequias

## (716 – 701 a.C)

- ▶ Avanço do império Assírio:
  - ▶ Guerras,
  - ▶ Queda da capital de Israel Norte, Samaria;
  - ▶ Fuga de refugiados para Judá.
- ▶ O **rei Ezequias** decreta leis sociais para amenizar a crise pela chegada dos refugiados:
  - ▶ Estrangeiros
    - ▶ Órfãos
    - ▶ viúvas



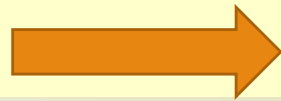
# Centralização do culto

- ▶ Com a destruição de Israel Norte:
  - ▶ **Judá** tornou-se um estado forte e assumiu uma política expansionista;
- ▶ O **culto a Javé** = centralizado no Templo de Jerusalém,
  - ▶ Como religião oficial,
  - ▶ A serviço da centralização do poder e da riqueza.
- ▶ Para promover essa política, os escribas do rei = deuteronomistas:
  - ▶ **Escreveram Dt 12 - 26 = Livro da Lei**

## **2ª) A reforma de Josias**

**(620 – 609 a.C)**

- ▶ Enfraquecimento da Assíria com a guerra contra a Babilônia;
- ▶ **Josias**, ≈ 100 anos depois:
  - ▶ Retomou e executou a reforma iniciada por Ezequias;
    - ▶ Empreendeu uma **política expansionista e militar**;
    - ▶ Realizou a **centralização de Javé oficial do Estado**;
- ▶ Executou uma **perseguição violenta contra outras divindades**, até mesmo deuses domésticos.
- ▶ Nesse contexto, os escribas do rei revisaram e ampliaram, sobretudo a lei de centralização, **reeditando Dt 12 -26**



## **ESCRIBAS DO REI**



**Revisaram**



**Ampliaram**

**A LEI DA CENTRALIZAÇÃO**



**Reeditaram**

**Dt 12-26**



**Dt 4,44 – 28,68**

Chamado de



**LIVRO DA ALIANÇA**

(2Rs 23,2)

# 3ª) A redação exílica

## (587 – 538 a.C)

- ▶ 587 a.C → o rei Sedecias se levantou contra a Babilônia, provocando um desastre nacional em Judá:
  - ▶ A invasão da Babilônia,
  - ▶ A destruição de Jerusalém,
    - ▶ Deportação,
      - ▶ Morte,
      - ▶ fome e
      - ▶ abandono...

- 
- 
- ▶ Nesse contexto, os escribas do rei:
    - ▶ Revisaram e
      - ▶ **Fizeram acréscimos em Dt 4,44 – 28,68**
  - ▶ Para confirmar:
    - ▶ **O exílio foi castigo de Javé,**
    - ▶ Pelo rompimento da aliança por parte do povo e, sobretudo dos governantes.
    - ▶ **Os escribas e os levitas tentaram animar e orientar o povo a voltarem à Lei de Javé.**

# 4ª) A redação pós-exílica

(538 – 400 a.C)

- ▶ Com **Neemias e Esdras** → império Persa reconstruiu Judá e Jerusalém como uma **TEOCRACIA**:
  - ▶ Centro de poder sócio-político fortificado;
  - ▶ Com a direção dos sacerdotes;
    - ▶ Para controlar o Egito



# Teocracia

## Javé:

- ▶ Deus do universo  
(Dt 4,35; 26,12-15)
- ▶ Proibição de qualquer tipo de imagem ou representação cúltica  
(cf. Dt 4, 9-20)

## Israel:

- ▶ Povo eleito e santo;
  - ▶ Submetido à Lei do Puro e do Impuro;
  - ▶ **Templo** = centro arrecadador:
  - ▶ das oferendas, pela purificação
    - ▶ Das ofertas
    - ▶ Dos sacrifícios
- (cf. Dt 7,1-5; Esd 9 e outros...)



# Na redação final

## Dt 1 – 34

- ▶ É um apelo à conversão e
- ▶ À unidade do povo eleito;
- ▶ Na obediência à lei, **exalta Moisés como patrono da Lei e único mediador entre o povo de Israel e Javé,**
  - ▶ o Deus Poderoso
  - ▶ E único,
- ▶ Da teocracia judaíta.



# Ambiguidades


## ► O livro do Dt apresenta:

- Textos com leis de proteção dos fracos e empobrecidos (Dt 24,19-21)
  - Textos que justificam matar em nome de Deus (Dt 13)
  - Ou ainda oprimir e escravizar mulheres e crianças (Dt 21, 10-14)
- São ambiguidades decorrentes do longo processo redacional, que durou mais ou menos IV séculos.
  - **É preciso entender a história do antigo Israel para compreender o livro do Deuterônomo!**



# **A história do antigo Israel:**

**Base para a compreensão  
do livro do Deuteronômio**



**➤ “Clamamos então a Javé, o Deus de nossos pais, e Javé ouviu nossa voz. Viu nossa aflição, nosso sofrimento e nossa opressão. E Javé nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, em meio a grande terror, com sinais e prodígios. E nos trouxe a este lugar, dando-nos esta terra, terra que mana leite e mel”**

(Dt 26,7-9)



# Teologia do Caminho

- ▶ O livro do Dt apresenta o **Deus do Êxodo**;
- ▶ O povo viveu a experiência do **Deus do caminho:**  
**Sensível à sua realidade de sofrimento!**
- ▶ Quando cremos que DEUS CONTINUA CAMINHANDO CONOSCO, essa mesma experiência continua sendo vivenciada por nós, hoje...

# O coração da fé bíblica



- ➔ **É a experiência do Êxodo com o Deus Libertador!**
- ➔ **1200 a.C** → grupos de camponeses, pastores, operários, imigrantes, forasteiros, escravos, marginalizados, explorados e submetidos ao domínio dos reis cananeus das cidades-estado e do faraó do Egito:
  - ➔ **Lutaram pela vida** e saíram da planícies para a região montanhosa, no **centro de Canaã**;
  - ➔ Lá formaram uma **nova sociedade**, marcada pela **partilha e solidariedade**.



# A memória do Êxodo

- ▶ Foi contada,
- ▶ Recontada
- ▶ Celebrada
- ▶ Sempre evidenciando a atuação do **Deus dos Pequenos,**
- ▶ que se fez presença libertadora, junto aos oprimidos...





***“Clamamos então a Javé,  
o Deus de nossos pais, e  
Javé ouviu nossa voz. Viu  
nossa aflição, nosso  
sofrimento e nossa  
opressão” .(Dt 26,7)***

- 722 a.C → Samaria, capital de Israel Norte, é conquistada pela Assíria;
- Com a guerra, muitas pessoas sofridas saíram de seu país em busca de sobrevivência;
- Nesse contexto, a experiência do Êxodo foi lembrada para ajudar os pobres migrantes:

***“Por todas as coisas boas que Javé, o seu Deus, tiver dado a você e à sua casa, você se alegrará, você, o levita e o migrante que está com você. A cada três anos, no ano dos dízimos, quando você tiver acabado de separar todo o dízimo de sua colheita e o tiver dado ao levita, ao migrante, ao órfão e à viúva, para que eles comam dentro das portas de sua cidade, até ficarem satisfeitos...”*** (Dt 26,11-12)



# A partilha dos dízimos

- ▶ Ao partilhar os dízimos com os pobres necessitados, o povo de Israel proclama e vive a fé no Deus Libertador do Êxodo;
- ▶ A memória do Deus Libertador perpassa a história de Israel!
  - ▶ **O sonho de uma terra boa, que mana leite e mel, é o sonho de uma vida digna para todas as pessoas.**
- ▶ Essa memória chega até nós!
  - ▶ Apesar de todos os desafios que vivenciamos hoje, continuamos experimentando por meio da solidariedade entre as pessoas, o rosto de um Deus que continua a ouvir o nosso clamor.



# **Vida digna, direito de todos!**

***“Não explore o assalariado necessitado e pobre, seja ele um de seus irmãos, seja um migrante que vive em sua terra, nas portas de sua cidade”.***


**(Dt 24,14)**

# Vida Plena

- ▶ **É a certeza que vem da experiência com o Deus do Êxodo!**
- ▶ Trata-se de uma experiência que deveria levar o povo daquele tempo e **NÓS TAMBÉM**, a nos comprometermos com a implantação de uma sociedade justa e solidária.
- ▶ **1200 a.C** → surge o povo de Israel como **sociedade tribal**:
  - ▶ com um **governo descentralizado**;
  - ▶ uma **economia baseada na partilha e na igualdade**;
  - ▶ e com **leis sociais**, elaboradas para manter o apoio mútuo e a solidariedade.
- ▶ Esse sistema durou por cerca de 200 anos.

- **Monarquia em Israel** → foi se estabelecendo aos poucos...
- O **poder** passa a ser **centralizado** nas mãos de um rei e de seus assessores;
- Surge a **injustiça social**:
  - A maioria da população camponesa é explorada pela elite governante...
- Nesse contexto, o **movimento profético**:
  - **Retomou e fortaleceu as leis sociais, em favor dos empobrecidos.**
- O **profeta Miquéias** criticou fortemente essa elite governante:



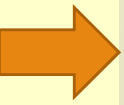




***“Ai daqueles que, deitados na cama, ficam planejando a injustiça e tramando o mal! É só o dia amanhecer, já o executam, porque têm o poder nas mãos. Cobiçam campo, e os roubam; querem uma casa, e a tomam. Assim oprimem ao varão e à sua casa, ao homem e à sua herança”***

***(Mq 2,1-2)***

# Proteção aos Pequeninos

- ▶ **Tempo de Ezequias** → grave crise → guerras provocadas:
  - ▶ pelo **avanço assírio** e
  - ▶ pela **violência da elite política agrária**: exploração de refugiados, estrangeiros, órfãos e viúvas, querendo sempre mais lucro e poder...
- ▶ **Gritos dos Profetas**, como **Miquéias**, que atuou nessa época, levam os escribas a reforçarem **leis sociais de proteção aos**:
  - ▶ **Pobres,**
  - ▶ **Estrangeiros,**
  - ▶ **Órfãos** e
  - ▶ **Viúvas.**
- ▶ **Algumas dessas leis estão em Dt 24,10-22**





***“Não distorça o direito do migrante e do órfão, nem tome como penhor a roupa da viúva. Lembre-se: você foi servo no Egito e daí Javé, o seu Deus, o resgatou. É por isso que eu o mando agir desse modo”***

(Dt 24,17-18)

# Memória da ação libertadora de Deus

- ▶ Como um refrão, o livro do Deuteronômio repete várias vezes, como um apelo à solidariedade com os que sofrem ontem e hoje:


***“Lembre-se: você foi servo no Egito e daí Javé, o seu Deus, o resgatou. É por isso que eu o mando agir desse modo”.*** (Dt 24,18)





# **A centralização do poder**

- \* festas comunitárias***
- \* crimes dos governantes***



**“Você não poderá sacrificar a Páscoa em nenhuma das cidades que Javé, o seu Deus, lhe dará, mas somente no lugar que Javé, o seu Deus, tiver escolhido para fazer que habite aí o seu nome. Aí você vai sacrificar a Páscoa, à tarde, ao pôr do sol, na mesma hora em que você saiu do Egito”.**

(Dt 16,5-6)

# A festa da Páscoa

- ▶ Originalmente, era uma **festa de pastores**:
    - ▶ celebrada na primavera,
    - ▶ pedindo proteção e cuidado para a família e o rebanho.
  - ▶ Mais tarde, foi associada com a **festa do Êxodo, a festa da libertação**:
    - ▶ Era festejada **na casa** dos camponeses,
    - ▶ Presidida pelos **anciãos**,
  - ▶ Para **celebrar a vida e agradecer a Deus Protetor e Libertador!**
  - ▶ As ovelhas sacrificadas eram partilhadas com os vizinhos, para fortalecer a solidariedade e a união
- ▶ **Ex 12,21-23 narra o ritual da Páscoa.**

# No tempo de Josias 620 a.C

➤ **2 Rs 23,23** → no ano 18 do rei Josias, a Páscoa de Javé foi celebrada em Jerusalém;

## ➤ **A Páscoa:**

➤ Foi apropriada pelo Estado,

➤ Como parte da religião oficial, passou a ser celebrada unicamente no Templo de Jerusalém.

## ➤ **Principais mudanças:**

➤ Somente os sacerdotes do Templo podiam imolar os cordeiros pascais;


➤ Os anciãos das famílias perderam sua função religiosa;

➤ Tornou-se festa de peregrinação, beneficiando imensamente a economia do Templo e da cidade de Jerusalém: hospedagens, comércio, venda dos cordeiros...

➤ **como festa centralizada, passa a fazer parte da legitimação religiosa, da concentração de riqueza e de poder em Jerusalém.**




# **A celebração da Páscoa após Josias:**

- Mediada pelos sacerdotes de Jerusalém;
  - Peregrinação nacional ao Templo;
  - Legitimação do poder de Jerusalém.
- 



# **Crimes dos governantes:**

- ▶ Provocam crise e sofrimento do povo



***“O rei não deverá multiplicar cavalos, nem fazer que o povo volte ao Egito para multiplicar a cavalaria, pois Javé disse a vocês: ‘Nunca mais voltem por esse caminho’”.***

**(Dt 17,16)**

# O exercício do poder

➤ Deve estar a serviço do direito e da justiça, segundo o texto bíblico!

➤ **Dt 17,14-20** → nos ajuda a compreender o exercício do poder: “a lei para o rei”

➤ A política militarista e expansionista de Sedecias, de seus profetas e sacerdotes provocou um desastre nacional em Judá:

➤ A invasão da Babilônia,

➤ A destruição de Jerusalém e


➤ O exílio...

➤ Em meio ao sofrimento e desespero do povo...

➤ **Os sobreviventes de Jerusalém apontaram abusos e crimes dos governantes:**







**➔ “Pelos pecados dos profetas e pelos crimes dos sacerdotes é que derramaram sangue inocente dentro da cidade”.**

(Lm 4,13)

# Leis para os governantes

► **Devem estar a serviço de Javé e de seu povo!**

► Os levitas e os líderes dos sobreviventes de Jerusalém, procuraram limitar 3 aspectos do poder dos governantes, como se pode ver em:

**Dt 17,16-17**

► Para que **o governante não ABUSE do poder,**

► Mas para que **o coloque a serviço do povo:**



# **1. Dt 17,16**

- **O rei não deveria ter muitos cavalos;**
- O cavalo representa o poderio militar usado na política militarista e expansionista...
- Também na política interna, pode servir para fazer violência e garantir a opressão contra o povo.

## **2. Dt 17,17a**


- ***“Ele também não deverá multiplicar o número de suas mulheres, para que seu coração não se desvie”.***
- O harém real, as esposas do rei → representam alianças políticas, econômicas e militares, muitas vezes feitas unicamente para aumentar o poder e o *status* do rei.

## 3. Dt 17,17b

- ***“E também não multiplicará para si prata e ouro”.***
- O acúmulo de riqueza era feito com a exploração do povo camponês.
- A legislação do Deuteronômio adverte contra a ganância e o abuso do poder.
- **É preciso ter presente o projeto de Deus para o confrontarmos sempre com o uso do nosso poder.**



# **Javé, *Deus* *Amoroso***



➤ ***“Que seu olho não tenha piedade dele, não use de compaixão, nem acoberte o erro dele”.***

**(Dt13,9 a)**

➤ **É possível crer num Deus vingativo e ciumento?**

# Javé = Deus único de Israel

- ▶ **AT** → compreensão tradicional marcada pelo monoteísmo.
- ▶ Recentes estudos arqueológicos e pesquisas literárias revelam:
  - ▶ Um **panteão de divindades**,
  - ▶ Sendo **Javé**, uma delas!
- ▶ Ao lado de:
  - ▶ **EI** = Deus Supremo
  - ▶ **Baal** = o Senhor do solo e da chuva
  - ▶ **Aserá** = a Deusa da fecundidade



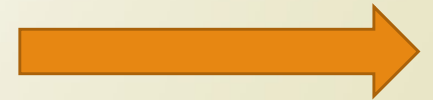
# Monarquia em Israel

- ▶ **Javé, o Deus dos Exércitos** → pouco a pouco ganha espaço oficial e é cultuado como Deus nacional do Estado;
- ▶ **Outros Deuses, como El, Baal e Aserá são eliminados.**
- ▶ **Ezequias e Josias** impõem o **Templo de Jerusalém** como centro religioso único, em nome do Javé oficial:
  - ▶ Para a centralização do culto em Jerusalém e para
- ▶ A perseguição das manifestações religiosas de qualquer outra Divindade.



# **Violência religiosa**

- ▶ Invade até a casa
- ▶ e as relações familiares ...
- ▶ impulsionada pelo Deus da religião oficial:



► *“Se seu irmão, filho de seu pai ou de sua mãe, ou seu filho ou filha, ou a mulher que repousa em seu peito, ou um amigo que você quer como a si mesmo, tentarem seduzir você secretamente, convidando: ‘Vamos servir a outros deuses (deuses que nem você nem seus pais conheceram, deuses dos povos que estão ao redor de você, próximos ou distantes de você, de uma extremidade a outra da terra), não concorde, nem o escute. Que seu olho não tenha piedade dele, não use de compaixão nem acoberte o erro dele. Pelo contrário, você deverá mata-lo”.*

(Dt 13,7-10 a)

# Javé?

- ▶ Para legitimar a centralização do culto, o rei Josias apresenta um Javé:
    - ▶ Sem dó,
    - ▶ Sem compaixão
    - ▶ E que diz:
      - ▶ ***“Apedreje-o até que morra, pois tentou afastar você de Javé, o seu Deus, que o tirou do Egito, da casa da escravidão”.***
- (Dt 13,11)

# Apropriação indevida

- ▶ **Josias**, de forma ambígua, se utiliza do Deus do Êxodo, para impor a centralização do culto em Jerusalém...
- ▶ Na **teologia oficial**, Javé:
  - ▶ Não é mais a divindade sensível à vida,
  - ▶ Mas persegue e mata quem não obedece a ordem do Estado...
  - ▶ Instituinto uma fé intolerante e violenta.

# No Sinédrio

- ▶ A imagem do Deus poderoso, castigador perpassa a história, chegando ao **tempo de Jesus...**
- ▶ **Fariseus** → pregam a salvação pela estrita observância da Lei do puro e do impuro;
  - ▶ Impõem o *Deus legalista e castigador* para:
    - ▶ Alimentar o medo no povo,
    - ▶ Visando o seu controle...
- ▶ Proíbem até o uso do nome de Javé, designando-o “Meu Senhor” (*Adonai*, em hebraico)

# ***Abba***

- ▶ A fé no Javé do Êxodo, no Javé do Povo, não se apagou, não se apaga...
- ▶ No movimento de Jesus de Nazaré, Deus é chamado Pai, Papaizinho, Pai Amoroso, Misericordioso...
- ▶ É o Deus amoroso: paterno e materno!
- ▶ Da gratuidade que escuta e acolhe os pequeninos:

***“Nessa mesma hora, Jesus exultou de alegria no Espírito Santo e disse:***

***‘Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos’.***

***Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado”.***

Lc 10,21

# Fidelidade ao Deus Libertador, Deus Amoroso

- Supõe respeito à diversidade étnica, religiosa e de gênero!
- A não aceitação das diferenças e a intolerância provocam violência e morte;
- A concepção de um Deus que legitima o medo, a violência, a opressão, a morte do próximo, o assassinato do inocente,
- Contradiz a experiência com um Deus Libertador, Amoroso:
  - Sensível às injustiças,
  - Que vê, escuta as pessoas oprimidas
  - E se levanta para libertá-las.
- **É o Deus manifestado em Jesus de Nazaré, o Cristo da nossa fé!**





**→ Questões para  
reflexão em  
grupos**

- Qual a experiência de Deus que sustenta a nossa caminhada? E como manifestamos a solidariedade com as pessoas que sofrem?
- O que aprendemos ao recordar a história da celebração da Páscoa, que começou como festa da partilha, da solidariedade e libertação, e terminou como festa centralizada no Templo?
- Como usamos o nosso poder em nossa ação comunitária e social e enfrentamos o autoritarismo e o abuso de poder?
- Como nos relacionamos com pessoas de diferentes religiões?


# Considerações finais

- ▶ O livro do Deuteronômio contém várias leis:
  - ▶ Sociais em favor dos pobres,
  - ▶ De centralização a serviço do poder e do lucro,
  - ▶ Do Deus poderoso e castigador...


# A Palavra de Deus no Dt

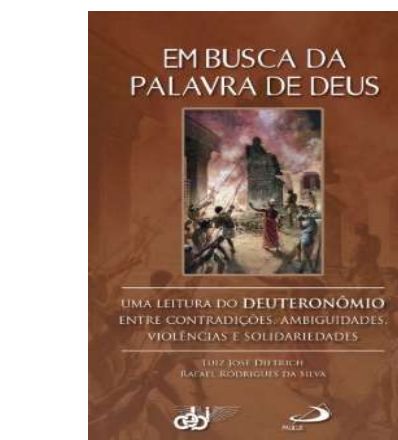
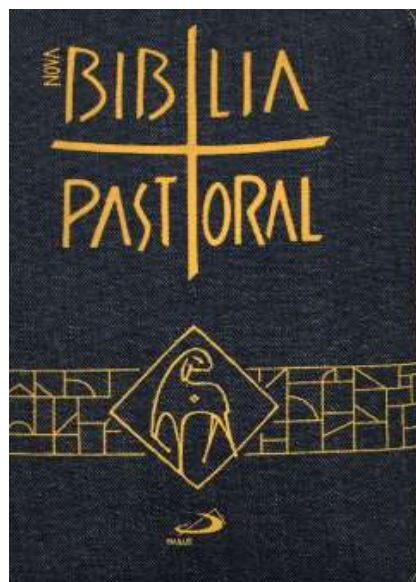
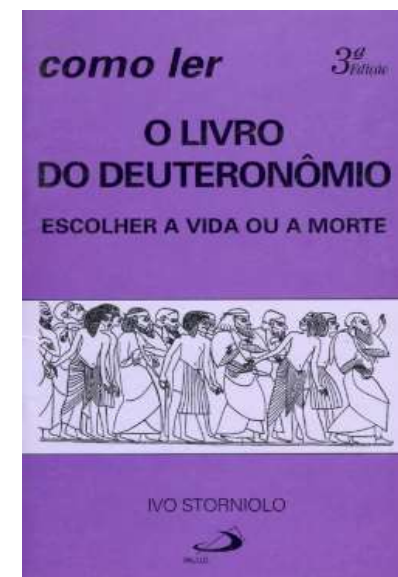
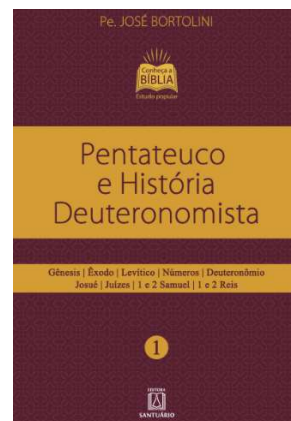
## ➤ Como encontra-la?

- É preciso entender cada lei dentro do seu contexto
- e sempre se perguntar:
  - **Esta lei está em favor da vida?**
  - **Como Jesus interpretaria esta lei?**



“A **leitura com os olhos de Jesus** nos ensinará que, para as comunidades cristãs primitivas, a palavra era “Palavra de Deus” quando direcionada para a justiça, para a misericórdia e para a defesa e a promoção da vida. Jesus fez isso com o sábado, uma das leis mais sagradas do judaísmo: ‘O sábado foi feito para a pessoa, e não a pessoa para o sábado’. Assim também poderíamos buscar uma compreensão da Palavra de Deus, mais pela sua função do que pela sua relação com uma doutrina ou com uma autoridade religiosa”. (Dietrich e Silva, 2020, p. 109)

- 
- ▶ **Que o estudo, a meditação da Palavra de Deus, neste ano de 2020, motivada pela reflexão do livro do Deuterônomo nos interpele a sermos sinais da promoção do Deus da Vida, que vê e escuta as pessoas oprimidas, sofredoras e se levanta para libertá-las.**
  - ▶ **Como seguidoras e seguidores de Jesus, somos convocados para construir o Reino da Justiça, da Igualdade, da Fraternidade e, sobretudo a sermos solidários com os crucificados de hoje.**
  - ▶ **E, finalmente, que a nossa fidelidade ao Deus do Êxodo, o Deus de Jesus de Nazaré nos torne pessoas sempre mais humanamente sensíveis e solidárias.**



1

**REVELAR O AMOR DE DEUS**  
 Círculos Bíblicos sobre o livro do Deuterônimo  
 para o Mês da Bíblia de 2020

Tema: Livro do Deuterônimo  
 Tema: Abre tua mão para teu irmão (Dt 15,11).

Carlos Mesters  
 Francisco Orofino



# Bibliografia

- ▶ *A Lei em favor da vida? Uma chave de leitura para o livro do Deuteronômio.* Rot. Maria Antônia Marques e Shigeyuki Nakanose. Verbo Filmes/Centro Bíblico Verbo, São Paulo, 2020. DVD 168.
- ▶ BORTOLINI, José. *Pentateuco e história deuteronomista.* Aparecida, SP: Santuário, 2018 (Conheça a Bíblia – Estudo popular)
- ▶ Nova Bíblia Pastoral. São Paulo: Paulus, 2014.
- ▶ DIETRICH, Luiz José e SILVA, Rafael Rodrigues da. *Em busca da Palavra de Deus: uma leitura do Deuteronômio entre contradições, ambiguidades, violências e solidariedades.* São Paulo: Paulus/Cebi, 2020 (Coleção A Bíblia e o povo).
- ▶ MESTERS, Carlos e OROFINO, Francisco. *Revelar o amor de Deus: Círculos Bíblicos sobre o livro do Deuteronômio para o Mês da Bíblia 2020.*
- ▶ STORNILO, Ivo. *Como ler o livro do Deuteronômio: escolher a vida ou a morte.* São Paulo: Paulus, 5ª reimp., 2017 (Coleção Como ler a Bíblia).